19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO

(X) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

A VALORIZAÇÃO DA CULTURA POPULAR NA PRODUÇÃO JORNALÍSTICA DO PROJETO CULTURA PLURAL (JORNALISMO UEPG)

Manuela Roque Ferreira [1]

Yasmin Letícia Orlowski [2]

Marizandra Rutilli [3]

Karina Janz Woitowicz [4]

Resumo: Este artigo tem como objetivo analisar as produções jornalísticas no site do projeto de extensão Cultura Plural, vinculado à Agência de Jornalismo do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa. O recorte deste estudo compreende o período entre 2019 e 2021, na categoria do site intitulada "cultura popular". A partir do levantamento realizado, foi possível identificar os grupos culturais representados, as áreas de maior cobertura e os tipos de manifestações culturais presentes no site, evidenciando a valorização de aspectos da cultura popular na cobertura jornalística feita pelo projeto de extensão.

Palavras-chave: cultura popular. jornalismo cultural. extensão universitária. folkcomunicação.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Programa Agência de Jornalismo.

[1]Acadêmica do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, bolsista do projeto de extensão Cultura Plural. E-mail: manuelaroqueferreira@gmail.com

[2] Acadêmica do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, bolsista do projeto de extensão Cultura Plural. E-mail: yasmin_orlowski@hotmail.com

[3] Professora Dra. do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Supervisora do projeto Cultura Plural. E-mail: maryrutilli@hotmail.com

[4]Professora Dra. do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, coordenadora do projeto de extensão Cultura Plural. E-mail: karinajw@gmail.com

PROJETOS VINCULADOS

Projeto de Extensão Cultura Plural.

PÚBLICO-ALVO

Cidadãos de Ponta Grossa e região dos Campos Gerais do Paraná, grupos culturais do município e estudantes da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa e cidades da região dos Campos Gerais.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Espaços públicos de Ponta Grossa ligados à cultura.

JUSTIFICATIVA

Neste ano de 2021 o projeto de extensão Cultural Plural, vinculado ao Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), completa 10 anos. Desde sua formulação inicial, o projeto tem como objetivo dar visibilidade a artistas populares e grupos locais e da região dos Campos Gerais do Paraná. Ao longo deste trabalho pode-se perceber o comprometimento que o projeto de extensão em jornalismo cultural tem com a cobertura da cultura de Ponta Grossa e da região dos Campos Gerais.

Ao longo do período de análise (2019-2021) o site jornalístico pautou conteúdos culturais que fazem parte não somente da agenda do poder público, mas também produziu matérias diretamente relacionadas à cultura popular, contribuindo para uma maior inserção e visibilidade de diferentes grupos e de suas ações (ORLOWSKI, FERREIRA, WOITOWICZ, 2020). Assim, nota-se a importância do veículo para a disseminação da cultura popular local, contribuindo há uma década para divulgação e amplificação dessas vozes culturais pouco incluídas nos veículos de mídia locais.

OBJETIVOS

Uma das marcas centrais do projeto de extensão Cultura Plural é, como o nome diz, a pluralidade de pautas e coberturas. Desta maneira, o objetivo do trabalho é de realizar uma análise das produções feitas entre os anos de 2019 e 2021 no site do Cultura Plural, filtrando-as a partir da Categoria "Cultura Popular" - que contempla as seguintes temáticas: arte de rua, artesanato, circo, festas populares, gastronomia, religiosidade e outros.

Há também uma questão norteadora do trabalho: o desafio de estender a comunicação da cultura popular. Para tanto, foi construída uma base conceitual sobre cultura popular, sustentada no referencial teórico da folkcomunicação (BELTRÃO, 2004; MELO, 2007) e nas bases do jornalismo cultural (PIZA, 2009), para em seguida realizar a análise das produções presentes no site no período considerado.

METODOLOGIA

Para o presente trabalho, foi realizado um levantamento quantitativo de 103 coberturas sobre cultura popular no site do projeto Cultura Plural, no período entre 2019 a 2021[5]. As matérias foram inseridas em uma tabela no programa Excel e posteriormente classificadas nos diferentes grupos culturais a que pertencem. Além disso, também foram registrados nesta tabela o título de cada publicação, a data da veiculação, o link de acesso, a categoria em que cada publicação foi enquadrada e a área relacionada, tendo como possibilidades as respectivas opções: cinema, música, literatura, arquitetura, artes visuais, artes manuais, artesanato, movimentos sociais, celebrações populares, religiões, teatro e gastronomia. Por fim, ainda foi inserida à tabela uma coluna que especifica a categoria de produção cultural da, englobando perfil, evento cultural, produto cultural e prática cultural/ tradição cultural.

RESULTADOS

Por muito tempo, os meios de mídia se baseavam em uma concepção humanista de cultura, que envolvia o desenvolvimento intelectual e a valoração da cultura erudita, a qual era voltada especialmente às elites (COELHO, 1997). Deste modo, a cultura dita "de rua" era marginalizada e esquecida pela sociedade, em detrimento das chamadas "belas artes".

Todavia, à medida que os grupos culturais se organizam e reivindicam espaço no campo da produção midiática e cultural, os veículos de mídia passam a dar mais atenção para os grupos culturais marginalizados, sobretudo os meios independentes. Sabe-se que o jornalismo oferece um tipo de recorte orientado por certa compreensão do campo cultural, determinado pela crescente divulgação de produtos e serviços, em que há pouco espaço para crítica, aprofundamento e variações nos temas que contemplam a cultura popular, as políticas culturais e os processos em torno dos quais se movimenta o mercado da cultura (PIZA, 2009).

[5] O trabalho apresenta resultados parciais de uma pesquisa anterior, realizada em agosto de 2021, a ser apresentada no 44º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom).

É neste cenário que a folkcomunicação contribui na ampliação do olhar sobre a cultura e suas dinâmicas, uma vez que valoriza as práticas culturais de grupos marginalizados. O projeto Cultura Plural, ao se sustentar no reconhecimento da cultura popular produzida por diferentes setores da sociedade, assume o desafio de representar a diversidade da cultura local e desenvolver outros parâmetros de produção jornalística (WOITOWICZ, GADINI, 2014).

No gráfico a seguir (Gráfico 1) é possível observar que o grupo cultural mais representado pelo Cultura Plural é o de músicos, contabilizando 26 publicações. Logo em seguida, com 13 publicações, temos grupos literários como destaque no projeto. Com 11 publicações também aparecem produções culturais, como eventos de contadores de história, oficinas sobre valorização cultural e exposições sobre a cultura japonesa. O site também registrou 7 matérias relacionadas a grupos culturais e patrimônios culturais regionais.

Outros grupos culturais e manifestações populares marcantes na cidade também ganham destaque no Cultura Plural, entre eles carnaval (6 publicações), imigrantes (6), culturas religiosas (7), lendas urbanas (2), grupos de teatro (2), causa animal (1), cinema drive-in (1), cultura drag (1), cultura de fãs (2), culturas medievais (1), galerias (1), gamers e geeks (1) e gastronomia (1), conforme indicado no Gráfico 1.

Gráfico 1: Grupos Culturais Populares representados no Cultura Plural (2019-2021)



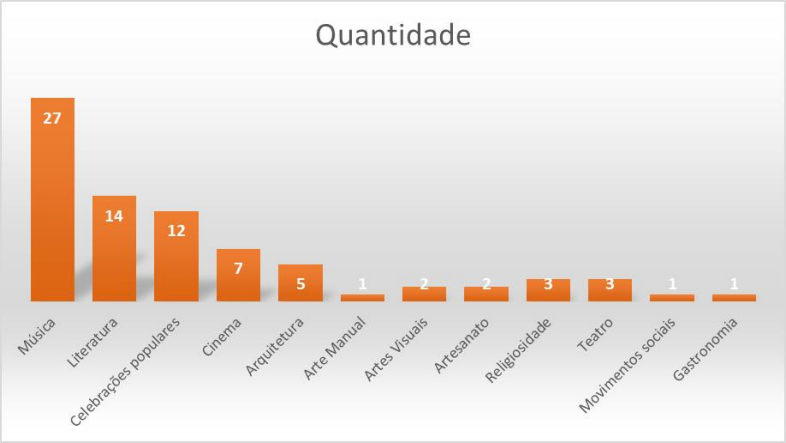
Fonte: As autoras, 2021.

Após a observação dos grupos culturais representados pelo Cultura Plural, foi analisada a categoria de área cultural (Gráfico 2) das publicações. Vale citar que todas as

matérias fazem parte da categoria geral de Cultura Popular, carregando subcategorias específicas. Entre as 103 matérias analisadas, 25 não apresentaram subcategorias.

É possível constatar que, durante o período de análise, assim como na categoria grupos culturais, a música ganha destaque como área entre as produções feitas para o site do Cultura Plural, totalizando 27 publicações. Em segunda posição, a literatura aparece com 14 publicações, seguida de celebrações populares, com 12, cinema com 7, arquitetura com 5, teatro e religiosidade empatadas, com três publicações, artesanato e artes visuais com 2. E entre as áreas culturais com somente uma publicação o Cultura Plural apresenta a categoria de gastronomia, movimentos sociais e artes manuais.

Gráfico 2: Áreas representadas na cobertura da cultura popular no CP



Fonte: As autoras, 2021.

Por fim, a última catalogação feita foi a de setor retratado, que organizou as publicações em quatro categorias principais. São elas: perfil, evento, prática/tradição cultural e produção cultural. Em perfil, foram listadas as publicações de textos em estilo narrativo sobre personagens ou grupos culturais; em eventos foram agrupadas as publicações que realizaram a cobertura da agenda cultural da região dos Campos Gerais; prática/ tradição cultural listou todas as publicações que debatem hábitos e costumes comportamentais que dizem respeito à cultura popular nos Campos Gerais; e produção cultural englobou todas as criações inéditas e originais feitas por artistas locais.

Vale ressaltar que muitas produções tiveram características possíveis de serem encaixadas em mais de uma categoria, mas para a pesquisa foi definido como critério a característica principal da publicação. Foi possível perceber que a categoria de eventos é a que

mais aparece entre as publicações, uma vez que muitas das pautas feitas para o site Cultura Plural são de cobertura da agenda cultural de Ponta Grossa, totalizando 58 publicações. Logo em seguida temos produto cultural, com 24 publicações e, com menos expressividade, as categorias de prática/ tradição cultural, com 15 matérias, e perfil, com 6 produções.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O principal objetivo do artigo foi realizar um levantamento da pluralidade de grupos que representam as culturas populares em Ponta Grossa e na região dos Campos Gerais pautados pelo site jornalístico Cultura Plural e a sua ligação com a teoria da folkcomunicação, uma vez que o projeto não atua dentro das lógicas industrializadas do mercado da comunicação e prioriza as manifestações populares.

Também foi possível refletir sobre a importância da atuação do projeto Cultura Plural para a produção de um jornalismo cultural que dá visibilidade para esses grupos historicamente marginalizados na região dos Campos Gerais, pautando-os e amplificando suas vozes, uma vez que são grupos que recebem pouca ou nenhuma visibilidade na mídia local.

APOIO: Fundação Araucária/Universidade Estadual de Ponta Grossa.

REFERÊNCIAS

BELTRÃO, Luiz. **Folkcomunicação:** teoria e metodologia. São Bernardo do Campo: Editora UMESP, 2004.

COELHO, Teixeira. **Dicionário Crítico de Política Cultural:** Cultura e Imaginário. São Paulo: FAPESP-Iluminuras, 1997.

MELO, José Marques de. Uma estratégia das classes subalternas. In: Secretaria Especial de Comunicação Social. **Folkcomunicação** – a mídia dos excluídos. Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Cadernos de Comunicação. Estudos. v. 17, Rio de Janeiro, 2007.

ORLOWSKI, Yasmin L.; FERREIRA, Manuela R.; WOITOWICZ, Karina J. **O jornalismo na cobertura de movimentos sociais: Interfaces entre cultura e lutas políticas no site Cultura Plural (2018-2020).** 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2020.

PIZA, Daniel. **Jornalismo cultural.** 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2009.

WOITOWICZ, Karina Janz; GADINI, Sérgio Luiz. Jornalismo, produção cultural e lógicas de mercado: contribuições da folkcomunicação para a análise do jornalismo cultural. **Revista Latinoamericana de Ciencias de la Comunicación**, vol. 14, n. 27, 2017. pp. 272-281.